

---

**Doctor Honoris Causa Póstuma para o Irmão  
Marino Latore Ariño**

*Doctor Honoris Causa Póstumo para el Hermano Marino  
Latore Ariño*

---

Recibido: 30 de marzo 2023, Evaluado: 14 de abril 2023, Aceptado: 10 de junio 2023

Manuir José Mentges\*

manuir.mentges@puers.br

<https://orcid.org/0000-0002-8384-9047>

Pontificia Universidad Católica de Río Grande del Sur, Brasil

**Como citar el artículo**

Mentges, M. J. (2022). Doctor Honoris Causa Póstuma para o Irmão Marino Latore Ariño. *Revista EDUCA UMCH*, (21), 198–204. Recuperado a partir de <https://revistas.umch.edu.pe/index.php/EducaUMCH/article/view/271>



Esta obra está bajo una licencia internacional Creative Commons Atribución 4.0.

## Resumo

A solenidade para aquela que é a máxima distinção concedida por uma Universidade a uma autoridade acadêmica como reconhecimento de seus méritos, por si só, trata-se de um acontecimento histórico. Porém, este ato se reveste de um sentido ainda maior dada a circunstância: uma homenagem póstuma, em memória do nosso estimado Irmão, Dr. Marino.

Ir. Marino reuniu as qualidades de professor, investigador, grande líder e educador marista, reconhecido por suas competências profissionais e socioemocionais e por sua presença constante em fóruns internacionais no âmbito da Educação Superior. Sem dúvida, foi inspiração para muitas pessoas! Um homem que sempre soube compartilhar o conhecimento; afinal, de que adiantaria o conhecimento acumulado sem que estivesse a serviço do próximo? Eis o fator distintivo do nosso homenageado.

Que o seu legado nos fortaleça, para sermos uma verdadeira comunidade: uma experiência de pertença, pois estamos em comunidade cada vez que nos encontramos num lugar ao qual pertencemos. É aquele sentimento de que fazemos parte de algo que é maior do que nós. É a atitude de estar presente e encontrar o propósito mais profundo em tudo o que fazemos. É a sensação de segurança que surge de um lugar no qual nos sentimos emocionalmente, espiritualmente e psicologicamente inteiros. Foi em torno da comunidade acadêmica que o Ir. Marino construiu sua história e nos deixa um grande e significativo legado.

**Palavras-chave:** *professor, líder, inspiração*

## Resumen

La solemnidad de la más alta distinción que otorga una Universidad a una autoridad académica en reconocimiento a sus méritos, en sí misma, es un hecho histórico. Sin embargo, este acto adquiere un significado aún mayor dadas las circunstancias: un homenaje póstumo, en memoria de nuestro estimado Hermano, el Dr. Marino.

El Hermano Marino combinó las cualidades de docente, investigador, gran líder y educador marista, reconocido por sus competencias profesionales y socioemocionales y por su constante presencia en foros internacionales en el campo de la Educación Superior. ¡Sin duda, fue una inspiración para muchas personas! Un hombre que siempre supo compartir conocimientos; al fin y al cabo, ¿de qué serviría el conocimiento acumulado sin estar al servicio de los demás? Este es el factor distintivo de nuestro homenageado.

Que su legado nos fortalezca para ser una verdadera comunidad: una experiencia de pertenencia, como somos en comunidad cada vez que nos encontramos en un lugar al que pertenecemos. Es ese sentimiento de que somos parte de algo que es más grande que nosotros. Es la actitud de estar presente y encontrar el propósito más profundo en todo lo que hacemos. Es la sensación de seguridad que proviene de un lugar donde nos sentimos completos emocional, espiritual y psicologicamente. Fue alrededor de la comunidad

académica que el Hno. Marino construyó su historia y nos deja un gran y significativo legado.

**Palabras clave:** maestro, líder, inspiración

## Introdução

A solenidade para aquela que é a máxima distinção concedida por uma Universidade a uma autoridade acadêmica como reconhecimento de seus méritos, por si só, trata-se de um acontecimento histórico. Porém, este ato se reveste de um sentido ainda maior dada a circunstância: uma homenagem póstuma, em memória do nosso estimado Irmão, Dr. Marino.

O Ir. Marino era de um coração sem fronteiras. Sim, para além da Universidade Champagnat, ele atuava de forma conectada com muitas instituições mundo afora. E em especial, demonstrou conexão, sinergia e convergência de propósito com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Localizada na região sul do Brasil, na cidade de Porto Alegre, essa foi a primeira Universidade Marista no mundo e celebra, em 2023, 75 anos.

Ir. Marino atuou sempre muito próximo da PUCRS, em especial por sua relação com o Programa de Pós-Graduação em Educação. No ano passado, no mês de abril, participou, em Porto Alegre, da Assembleia da Rede Internacional Marista de Educação Superior, na qual apresentou suas pesquisas aos estudantes do Programa. Com atitude criativa e presença participativa, Ir. Marino, como é próprio de pessoas que alcançam o nível máximo de humanidade e sabedoria, foi exemplo de protagonismo respeitoso e afetivo.

Ir. Marino reuniu as qualidades de professor, investigador, grande líder e educador marista, reconhecido por suas competências profissionais e socioemocionais e por sua presença constante em fóruns internacionais no âmbito da Educação Superior. Sem dúvida, Ir. Marino foi inspiração para muitas pessoas! Um homem que sempre soube compartilhar o conhecimento; afinal, de que adiantaria o conhecimento acumulado sem que estivesse a serviço do próximo? Eis o fator distintivo do nosso homenageado.

Apresento a seguir como Ir. Marino testemunhou a educação na perspectiva da gratuidade e do serviço, nos deixando um legado como um ser humano que viveu de forma integral e integradora. Vejamos algumas reflexões a partir dos tantos artigos, livros e inúmeras “charlas” do Ir. Marino, enfatizando a educação superior marista.

### A educação superior marista na perspectiva do serviço

A Congregação para a Educação Católica lança em 2014, o *Instrumentum laboris*, Educar hoje e amanhã: Uma paixão que se renova. (Congregação para a Educação Católica, 2014). Já na sua introdução, o documento enfatiza que vivemos uma “emergência

educativa” e nos convida a amadurecer individualmente para a construção do bem comum.

O documento *Gravissimum Educationis* (Concílio Ecumênico Vaticano II, 1965) refere que as universidades devem estar a serviço da sociedade, e não somente da Igreja, destacando-se não pela sua quantidade, mas, sobretudo, pela sua qualidade e dedicação à ciência (Concílio Ecumênico Vaticano II, 1965, n. 10).

Nessa mesma direção, a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* (JOÃO PAULO II, 1990) apresenta a universidade católica como instrumento privilegiado para chegar à verdade e, nesse sentido, não pode se eximir daquilo que é próprio a uma instituição acadêmica, ou seja, ensino e investigação. Enquanto católica, a universidade deve ter uma inspiração cristã não apenas por parte dos indivíduos, mas também da comunidade universitária como um todo. Isso pressupõe que o patrimônio espiritual cristão dialoga com o patrimônio cultural e com os avanços da ciência, proporcionando uma experiência de aprendizagem que integra pesquisa, pensamento e vida.

Segundo o *Instrumentum laboris*, Educar hoje e amanhã: Uma paixão que se renova (Congregação para a Educação Católica, 2014), a escola e a universidade “são lugares de educação à vida, ao desenvolvimento cultural, à formação profissional, ao empenho pelo bem comum; representam uma ocasião e uma oportunidade para compreender o presente e para imaginar o futuro da sociedade e da humanidade”.

O ser humano é, por sua natureza e essência, um ser de cuidado. Sente a predisposição de cuidar e a necessidade de ser ele também cuidado. Outros princípios presentes na ação educativa marista, que herdamos de Marcelino Champagnat, remontam à ideia de uma educação baseada no afeto, no ambiente de família, na integralidade do aprendizado (Mentges; Texeira, 2022).

Para o Fundador, todo educador cuidadoso deve empenhar-se para formar o espírito dos seus alunos e fazer da educação um serviço. Nas palavras do Ir. Marino, “um professor é aquele que te ensina e um mestre é aquele de quem aprendemos”. Nenhum educador alcança plena ação educativa se não despertar em seus educandos uma real disponibilidade para servir aos outros, ou seja, “o verdadeiro serviço da educação é a educação ao serviço.” (Pacto Educativo Global, 2021, p. 34).

Quando falamos no cotidiano das nossas instituições de educação básica ou de educação superior, não podemos esquecer algumas características peculiares que devem impregnar a nossa prática educativa em todos os níveis, como a pedagogia da presença, na qual há mais diálogo do que autoridade; a pedagogia da simplicidade, na qual os dons de cada um são colocados a serviço; e a pedagogia do trabalho e da constância: todos são elementos importantes para chegarmos a bons resultados e à plenitude da vida. Por meio do serviço e do trabalho criativo, devemos prover aos nossos estudantes, bem como a toda a comunidade acadêmica, exemplos de esperança, solidariedade, responsabilidade, liberdade,

justiça, consciência crítica, interioridade, reconciliação e paz, que contribuam na busca pelo sentido da vida. Esse constitui um grande desafio para todos nós e deve estar presente na nossa cotidianidade, ou seja, no dia a dia da universidade (Mentges; Texeira, 2022, p. 419).

O ser humano somente se realiza ao servir o próximo. Ao ser inovador, eficiente e transformador. Ao combinar liderança com propósito. Ao buscar incansavelmente a qualidade em tudo o que faz. Nesse sentido, um conceito básico de qualidade é fazer as coisas bem-feitas da primeira vez e em todas as vezes, assumindo a liderança com disponibilidade para construir, empreender e transformar o mundo (Mentges; Texeira, 2022).

E diante dessas reflexões, o que cabe a nós, professores e investigadores, em uma instituição católica de tradição educativa marista? Podemos afirmar que este desafio permanece para as universidades: “fazer ciência com racionalidade verdadeira, sem perder o fundamento humanista que sempre as caracterizou.” (Mentges; Texeira, 2022, p. 421).

As universidades têm de apresentar uma cultura de muita flexibilidade para enfrentar os problemas de incerteza gerados por essa sociedade cada vez mais exigente em que a velocidade das mudanças demanda das instituições de educação superior uma adaptação quase que diária, saindo do domínio hierárquico para um domínio de competências (Mentges; Texeira, 2022, p. 428).

O escritor, poeta e Cardeal José Tolentino de Mendonça, em sua obra *A Mística do Instante* (2016), enfatiza: “Trata-se antes de reler, encontrar uma nova hermenêutica, de arriscar uma nova síntese, de propor, partindo do ato de crer, mas também do ato de viver, uma nova gramática sapiencial” (Mendonça, 2016, p. 26). E insiste ainda na direção de que estamos em déficit não apenas de mestres de vida interior, mas de mestres de vida simplesmente, de uma experiência digna de ser vivida.

Pois bem, essas são apenas algumas afirmações inspiradas no grande educador marista, Ir. Marino, um verdadeiro líder servidor. Um mestre!

Que o seu legado nos fortaleça, para sermos uma verdadeira comunidade: uma experiência de pertença, pois estamos em comunidade cada vez que nos encontramos num lugar ao qual pertencemos. É aquele sentimento de que fazemos parte de algo que é maior do que nós. É a atitude de estar presente e encontrar o propósito mais profundo em tudo o que fazemos (Teixeira, 2016). É a sensação de segurança que surge de um lugar no qual nos sentimos emocionalmente, espiritualmente e psicologicamente inteiros. É a capacidade de aprender uns com os outros, tendo as nossas relações como um exemplo vivo de como gostaríamos que fosse o futuro (Teixeira, 2016). Essas últimas frases, em especial, traduzem o legado que herdamos do Ir. Marino.

## Conclusões

Ao Irmão Marino, notável educador, nosso reconhecimento, admiração e saudade! Que saibamos manter acesa a chama do estudo, da reflexão, da construção e do compartilhamento de ideias, projetos e experiências relacionadas ao exercício da profissão docente nos diferentes espaços de missão. Muito obrigado.

## Referências

- Concílio Ecumênico Vaticano II. **Declaração sobre a Educação cristã *Gravissimum Educationis***, 1965. Disponível em: [https://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vatii\\_decl\\_19651028\\_gravissimum-educationis\\_po.html#](https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vatii_decl_19651028_gravissimum-educationis_po.html#). Acesso em: 27 jun. 2023
- Congregação para a Educação Católica. (2014). **Educar hoje e amanhã: Uma paixão que se renova. *Instrumentum laboris***. Congregação para a Educação Católica. Disponível em: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/ccatheduc/-documents/rc\\_con\\_ccatheduc\\_doc\\_20140407\\_educare-oggi-e-domani\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/-documents/rc_con_ccatheduc_doc_20140407_educare-oggi-e-domani_po.html). Acesso em: 27 jun. 2023.
- Congregatio de Institutione Catholica. (2021). **Pacto educativo global: vademecum**. [S. l.]: Congregatio de Institutione Catholica. Disponível em: <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>
- João Paulo II, Papa. (1990). **Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae do Sumo Pontífice João Paulo II: sobre as Universidades Católicas**. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 15 ago.
- Mendonça, José Tolentino. (2016). **A mística do instante: o tempo e a promessa**. 1. ed. São Paulo: Paulinas.
- Teixeira, Evilázio Francisco Borges. (2023). **Discurso de posse Reitoria da PUCRS**. Disponível em: <https://www.pucrs.br/institucional/palavra-do-reitor/discorso-de-posse/>. Acesso em: 27 jun.
- Mentges, M. J.; Teixeira, E. F. B. (2022). **A educação superior marista na perspectiva do serviço**. In: Instituto dos Irmãos Maristas. (Org.). *Vozes Maristas: Ensaios sobre Liderança Profética e Servidora*. 2ed. Curitiba: Instituto dos Irmãos Maristas/Memorial Marista, v. 1, p. 1-436.

## Trayectoria académica

\*Doutor em Educação, com aprovação com louvor da tese intitulada: "Internacionalização e Organização em Rede: uma proposta para a Rede Internacional Marista de Educação Superior", pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS (2022). Mestre em Educação, com aprovação com louvor da dissertação intitulada: "Autoformação do Ser Gestor Marista Preconizada à Luz do Projeto Educativo do Brasil Marista", pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS (2013); MBA em Gestão de Projetos (PUCRS, 2018); MBA em Gestão Empresarial (PUCRS, 2015); Especialização em Gestão da Educação (PUCRS, 2011); Graduação em Filosofia - Bacharelado e Licenciatura (2009) pela PUCRS. Formação complementar por meio de cursos, congressos e experiências nacionais e internacionais na área de teologia, educação, liderança, negócios e inovação. Atua como Vice-Reitor da PUCRS. É professor da Escola de Humanidades da PUCRS. É membro do Conselho de Administração da Rede Marista (PUCRS, Colégios e Unidades Sociais, Hospital São Lucas da PUCRS); membro do Conselho de Administração da Rede Integrada de Colégios do Brasil Marista. Foi presidente da Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior (2018-2022). Pesquisador Permanente no Centro de Estudos em Educação Superior da PUCRS com pesquisas na área das Ciências Humanas, com ênfase em Educação, Gestão, Internacionalização e Redes de Cooperação para a Educação Superior.

